

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 23 de julho de 2001
O Representante Legal.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000		2001	2000
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	8.336	6.862	Provisões técnicas não comprometidas - Seguros	1	8
Disponível.....	47	39	Provisão de prêmios não ganhos.....	1	8
Caixa e bancos.....	47	39	Circulante	85	81
Aplicações	8.235	6.802	Provisões técnicas comprometidas - Seguros	72	68
Títulos de renda fixa – Privados.....	363	1.824	Sinistros a liquidar.....	58	58
Títulos de renda fixa – Públicos.....	7.866	4.972	Provisão de IBNR.....	14	10
Outras aplicações.....	6	6	Débitos diversos	13	13
Créditos de operações com seguros	5	8	Débitos de operações com seguros e resseguros.....	2	1
Prêmios a receber.....	5	7	Obrigações a pagar.....	11	11
Resseguradoras.....	-	1	Provisão para impostos e contribuições.....	-	1
Títulos e créditos a receber	46	10	Patrimônio líquido	8.519	7.042
Créditos tributários.....	46	10	Capital social – estrangeiro.....	4.687	4.687
Outros valores e bens	2	1	Reservas de lucros.....	137	113
Despesas antecipadas.....	2	1	Lucros acumulados.....	3.695	2.242
Despesas de comercialização diferidas	1	2	Total do Passivo	8.605	7.131
Permanente	269	269			
Investimentos	269	269			
Participações societárias.....	269	269			
Total do Ativo	8.605	7.131			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 e 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social - Estrangeiro	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2001	4.687	137	2.694	7.518
Lucro líquido do semestre.....	-	-	1.001	1.001
Saldos em 30 de junho de 2001	4.687	137	3.695	8.519
Saldos em 1 de janeiro de 2000	4.687	102	1.952	6.741
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	-	81	81
Lucro líquido do semestre.....	-	-	220	220
Destinações do lucro líquido:				
Reserva legal.....	-	11	(11)	-
Saldos em 30 de junho de 2000	4.687	113	2.242	7.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Prêmios retidos	3	16
Prêmios emitidos.....	3	16
Variação das provisões técnicas de prêmios	23	3
Prêmios ganhos	26	19
Sinistros retidos	(34)	(18)
Sinistros.....	(35)	(19)
Recuperação de sinistros.....	1	1
Despesas de comercialização	(1)	(4)
Comissões.....	-	(3)
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	(1)	(1)
Despesas administrativas	(27)	(32)
Despesas com tributos	(79)	(30)
Receitas financeiras	1.740	414
Despesas financeiras	(127)	(34)
Resultado antes dos impostos	1.498	315
Imposto de renda.....	(362)	(67)
Contribuição social.....	(135)	(28)
Lucro líquido do semestre	1.001	220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Origens dos recursos		
Lucro líquido do semestre.....	1.001	220
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	81
Lucro líquido do semestre ajustado	1.001	301
Aplicações de recursos		
Em de investimentos.....	-	55
Redução das provisões técnicas.....	5	1
	5	56
Aumento do capital circulante líquido	996	245
Variação do capital circulante		
Ativo circulante:		
No início do período.....	7.351	6.608
No fim do período.....	8.336	6.862
	985	254
Passivo circulante:		
No início do período.....	96	72
No fim do período.....	85	81
	(11)	9
Aumento do capital circulante líquido	996	245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Seguradora é uma filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. com sede em Roterdã, Holanda, autorizada, pelo Decreto Presidencial de 26 de janeiro de 1998 a operar no Brasil em seguros do ramo vida. A Filial ainda não iniciou a contratação de operações diretas. Desde sua constituição, suas operações têm estado restritas à aceitação de riscos por meio de retrocessão aceita do IRB Brasil Resseguros S.A..

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas aprovadas pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) nº 19, de 17 de fevereiro de 2000. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2000, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios de apresentação instituídos pelo CNSP.

(b) Os prêmios, comissões, sinistros e provisões técnicas decorrem de operações de retrocessão, e são contabilizados com base nos informes emitidos pelo IRB Brasil Resseguros S.A..

(c) Os títulos de renda fixa são demonstrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado, quando este for inferior.

(d) O imposto de renda foi provisionado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que excede a R\$ 120. A contribuição social foi provisionada à alíquota 9%.

3. TÍTULOS DE RENDA FIXA

	2001	2000
Notas do Banco Central (NBC).....	7.866	4.972
Certificados de Depósito Bancário (CDB):		
ING Bank N.V.....	-	1.319
Cotas de Fundos de Investimento.....	363	505
Outras aplicações.....	6	6
	8.235	6.802

As NBC's e os CDB's são títulos escriturais, cuja propriedade é controlada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e pela Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), respectivamente.

4. ANÁLISE DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTAS PATRIMONIAIS

	2001	2000
(a) Provisões técnicas não comprometidas		
Saldo no início do semestre.....	6	9
Constituições decorrentes de emissão de apólices.....	3	16
Reversões decorrentes de apropriações ao resultado.....	(23)	(3)
Outras movimentações.....	15	(14)
Saldo no final do semestre.....	1	8
(b) Provisões técnicas comprometidas	2001	2000
Saldo no início do semestre	73	59
Sinistros avisados no semestre (líquido de recuperações).....	34	18
Varição da provisão de IBNR.....	-	3
Sinistros pagos no semestre.....	(35)	(12)
Saldo no final do semestre.....	72	68

	2001	2000
(c) Despesas de comercialização diferidas		
Saldo no início do semestre.....	1	2
Diferimento sobre apólices emitidas no semestre	-	3
Apropriação de despesas incorridas no semestre.....	(1)	(4)
Outras movimentações.....	1	1
Saldo no final do semestre.....	1	2

5. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	2001	2000
(a) Despesas administrativas		
Serviços técnicos especializados.....	15	17
Publicações.....	12	15
	27	32
(b) Despesas com tributos	2001	2000
PIS.....	12	3
COFINS.....	52	15
Taxa de fiscalização – SUSEP.....	12	12
Contribuição sindical.....	3	-
	79	30
(c) Receitas financeiras	2001	2000
Títulos de renda fixa - Públicos.....	1.706	242
Títulos de renda fixa - Privados.....	29	136
Outras.....	5	36
	1.740	414
(d) Despesas financeiras	2001	2000
Desp. Financ. de Títulos de Renda Fixa - Públicos.....	122	-
CPMF.....	4	30
Outras.....	1	4
	127	34

6. CONCILIAÇÃO DO LUCRO CONTÁBIL COM O LUCRO PARA FINS DE IMPOSTO DE RENDA (IR) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CS) - 1º SEMESTRE DE 2001

	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro contábil antes dos impostos.....	1.498	1.498
Alíquota básica.....	15%	9%
IR/CS à alíquota básica.....	225	135
Parcela excedente a R\$ 120.....	1.378	-
Alíquota adicional.....	10%	-
Imposto de renda adicional.....	137	-
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro do semestre.....	362	135

7. COBERTURA DE RESERVAS TÉCNICAS

As provisões técnicas são cobertas por títulos públicos vinculados em garantia.

ARNALDO BONOLDI DUTRA
Representante Legal

JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA FILHO
Contador - CRC 1SP146587/O-8

VICTOR HUGO CESAR BAGNATI - MIBA Nº 542
Atuário Responsável

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Representante Legal no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da filial no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. levantados em 30 de junho de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil, e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Filial; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis

divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Filial, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da filial no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. em 30 de junho de 2001 e 2000, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

23 de julho de 2001

José Rubens Alonso
Contador
CRC 1SP104350/O-3